

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia e responda às questões 1 – 16.

XIXI NA CALÇA

Aos 9 anos, eu tinha uma professora muito brava. Não sem motivo. Boa parte dos alunos pedia para ir ao banheiro somente para fugir. Eu era dos mais quietinhos. Certo dia me deu uma vontade tremenda de fazer xixi. Ergui o braço. Era o terceiro querendo sair. Ouvi um sonoro “não”. Foi um desespero. Tentava segurar à vontade. O final do período se aproximava. Torcia as pernas e me remexia. Os minutos pareciam mais lentos! De repente, aconteceu!

Senti um calorzinho nas pernas e uma bruta sensação de alívio. Relaxei. Minhas calças, minhas meias, molhadas! Ainda tive esperança. Minha carteira era ao lado da parede. Talvez ninguém notasse a enorme poça embaixo dos meus pés! [...] Tocou o sinal. Peguei a mochila. Meias pingando, uma enorme roda úmida no bumbum!

A infância é cruel. Saí da classe com a molecada gritando atrás:

- Ele fez xixi na calça! Ele fez xixi na calça! [...]

Corri ainda mais depressa! Nunca, nunca mais queria voltar às aulas!

Mamãe tinha um pequeno bazar. Morávamos nos fundos. Entrei pela loja. Ela estava sozinha no balcão. Lamentei-me angustiado.

- Fiz xixi na calça!

- É brincadeira? - espantou-se.

Mostrei. Preparei-me para a bronca. Minha sensação era de culpa, pavor! Mas mamãe ficou calma.

- Então depressa. Toma um banho! Ponha uma roupa limpa!

Deu uma fugidinha da loja. Botou a calça de molho. Serviu o almoço. De tanta angústia, eu quase chorava:

- Nunca, nunca mais eu vou para a escola! Vou parar de estudar!

Ela brincou com meus cabelos. [...] Aos poucos me acalmou. Transformou o drama em brincadeira. De noite, quando papai chegou, voltou ao assunto. Até consegui dar risada. Estava certa. Ninguém continuou me infernizando. Não fui o primeiro, nem o último, a fazer xixi em plena aula!

Agora, depois de tanto tempo, lembro das vezes que desabafava com ela. Também era ótimo dividir os grandes momentos. [...]

Às vezes, quando acontece uma coisa importante, meu primeiro impulso é lhe telefonar. Em seguida, meu coração se aperta. Lembro que não está mais do outro lado. Como posso esquecer, até por um instante? Descobri o motivo. Podia contar com mamãe, como os filhos nunca deixam de contar. Ela ficaria do meu lado, como no dia em que fiz xixi na calça! Não é a memória que me trai, mas saudade. Seu amor deixou uma lacuna que nunca vou preencher. Seja algo bom ou ruim, sempre terei vontade de compartilhar com ela.

CARRASCO, Walcyr. Histórias para a sala de aula: crônicas do cotidiano. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2009. (Coleção Veredas).



Atividades

1. O texto que você leu pode ser classificado como

- a) crônica.
- b) lenda.
- c) fábula.
- d) conto.

2. Quanto ao tipo textual, ele pode ser considerado como

- a) expositivo.
- b) narrativo.
- c) descritivo.
- d) dissertativo.

3. No texto, identifique:

a) Tipo de narrador (Personagem ou observador).

b) Espaço onde a história acontece.

c) Clímax.

d) Tipo de discurso (Direito ou indireto).

e) Desfecho.

4. No trecho: “Minha sensação era de culpa, pavor!”, a palavra “**pavor**” significa

- a) contentamento.
- b) apreensão
- c) indignação.
- d) surpresa.

5. Por que o personagem sentiu alívio após o acidente na escola?

6. No trecho: “Os minutos pareciam **mais** lentos! **De repente**, aconteceu!”, as expressões destacadas indicam, respectivamente, ideias de

- a) intensidade e lugar.
- b) oposição e tempo.
- c) afirmação e intensidade.
- d) intensidade e tempo.

7. Conforme o texto, por que a professora não deixou o personagem ir ao banheiro?

8. Como o narrador descreve o sentimento que teve quando percebeu que não conseguiria segurar o xixi?

9. Em: “- Então depressa. Toma um banho!”, o verbo desta frase está no modo

- a) indicativo.
- b) imperativo.
- c) infinitivo.
- d) subjuntivo.

10. Identifique a quem os pronomes destacados nos trechos a seguir estão se referindo.

a) “**Ela** estava sozinha no balcão.”

b) “De tanta angústia, **eu** quase chorava”

c) “**Ninguém** continuou me infernizando.”

d) “... meu primeiro impulso é **lhe** telefonar.”

11. Na sua opinião, por que o personagem se preparou para uma bronca da mãe?

12. No trecho: “Lembro que não está mais do outro lado.”, a expressão destacada é um exemplo de linguagem figurada. Essa construção é classificada como

- a) metáfora, pois compara sentimentos.
- b) eufemismo, pois suaviza uma ideia triste.
- c) hipérbole, pois exagera a saudade sentida.
- d) ironia, pois expressa o contrário do que se pensa.

13. O trecho a seguir cuja palavra destacada estabelece relação temporal é

- a) “**Até** consegui dar risada.”
- b) “**Também** era ótimo dividir os grandes...”
- c) “Às vezes, **quando** acontece uma coisa...”
- d) “Seja algo bom **ou** ruim...”

14. Indique se os trechos a seguir contêm opinião ou apenas fato.

a) “Os minutos pareciam mais lentos!”

b) “Nunca, nunca mais eu vou para a escola!”

c) “Ninguém continuou me infernizando.”

d) “Também era ótimo dividir os grandes momentos.”

e) “De tanta angústia, eu quase chorava.”

15. Ao perceber que o filho havia feito xixi nas calças, como a mãe reagiu? Você considera essa atitude adequada? Explique.

16. De que o narrador tem mais saudade?
